

O FUTURO

ORGAM REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS



ANNO X

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Typ. RUA CORONEL GUSTAVO RICHARD N. 39

(Antiga da Praia)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 19 de Agosto de 1900

ASSIGNATURA

Semestre.. .. 4\$000

Pelo correio 5\$000

Pagamento adiantado

N. 343

Capitão Costa Rodrigues

Henrique do Amaral e Silva Lino requereu ante-hontem, com citação ao nosso digno correligionario capitão João da Costa Rodrigues, illustre presidente do Conselho Municipal e do substituto do procurador seccional, nesta circumscripção, justificar perante o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca, diversas irregularidades que supõe ter havido na ultima qualificação eleitoral, neste municipio.

A justificação requerida vai simplesmente servir de base, como aliás nos acaba de afirmar distinctissimo cavalheiro, nosso adversario politico, para o processo que se intenta contra o nosso presadissimo amigo capitão Costa Rodrigues, por motivos que mesmo provados, o que jamais acontecerá, não attingiriam nem de leve sequer a sua immaculada honorabilidade, brilhantemente comprovada, não pelo nosso testemunho que pareceria suspeito, mas por toda a população desta cidade, na qual não nos desdenhamos de incluir o proprio Henrique Lino.

Intimamente ligado como nos achamos por laços de solida amizade e correligionarismo ao capitão Costa Rodrigues, não nos cabe por certo enaltecer aqui as suas virtudes civicas e privadas: muito mais alto do que nós fallam os pobres e indigentes de nossa terra, que tem no futuro denunciado sem visos a recompensas eleitoraes, um verdadeiro pai, extremosamente dedicado e sempre prompto a soccorrel-os com os recursos da sua míngua fortuna.

Amigos e indifferentes, indifferentes e adversarios, de uma parte dos quaes é Henrique Lino simples mandatario, sabem melhor do que nós quanto vale o capitão Costa Rodrigues, em quaesquer emergencias da nossa vida social e politica, por mais difficeis que sejam e dahi naturalmente o processo com

que se procura inutilisal-o, não por ser um criminoso mas por ser um homem que na sua longa vida partidaria, nunca transigiu com o perfido adversario, renegando suas crenças ou falseando a sua fé inabalavel nos grandes principios do nosso credo.

Lamentando profundamente a desastrada justificação, feita unicamente para ferir aquelle que em nossa terra é o verdadeiro apostolo da caridade desinteressada, o grande coraçao a transbordar perennemente balsamos e elinitivos, sentimos que os nossos adversarios, occultos como já dissemos por detraz de imputabilidade de um testa de ferro qualquer, não tivessem a coragem precisa para virem de viseira erguida, affrontar o benemerito cidadão de que tantas vezes tem esmolado o carinho de um consolo na mais dura afflicção.

Ao lado do Capitão Costa Rodrigues, não só nesta como em outras questões semelhantes, podemos garantir que está a maioria do povo lagunense, bastante grato para não tresler pela cartilha de quem não tendo a coragem de vir publicamente fazer o papel de accusador, empurra para a frente um Henrique do Amaral e Silva Lino.

CONGRESSO DO ESTADO

Sabbado ultimo installou-se solemnemente em Florianopolis a terceira sessão da terceira legislatura do Congresso Representativo do Estado, lendo S. Ex. o Sr. Dr. Governador a mensagem do estylo.

ELEIÇÃO FEDERAL

Pelo governo do Estado foi designado o dia 16 de Setembro proximo vindouro, para nelle effectuar-se a eleição de um deputado ao Congresso Nacional na vaga deixado pelo Sr. Dr. Hercilio Luz, eleito senador no pleito de Junho ultimo.

Por alto

A nota profundamente emocional, dramaticamente sentida nestes ultimos dias foi a electrica e nervosa repercussão que em todo o mundo culto fez a tristissima tragedia de que serviu de protagonista o tecelão Angelo Bressi.

Como num calefrio indiscriptivel nas suas contracções de aniquilamento absoluto, o velho edificio social, embasado por completo no preconceito e na injustiça, soffreu por um segundo a trepidação do perigo universal ao saber que inesperadamente cahiu mais uma nobre victima do anarchismo e que a vontade imperiosa e occulta que armara o braço do assassino de Alexandre III, de Sadi-Carnot, da imperatriz Elizabeth, fizera cahir Humberto I, o popularissimo monarcha italiano.

Debatendo-se nas roscas infernaes dessa obsessão pavorosa, sentindo viver e proliferar na sombra das mais horridas idéas o punhal dos apostolos do Nada, o antigo mundo, num salto bruscamente malabaresco, concentrou se num recanto do medo—a salvação commum e, como um formidavel rebanho de ovelhas, acossados por phantasticos latidos de invisivel matilha, confessou sem desejar a sua triste impotencia para romper o circulo de ferro que deixou inconscientemente restringir-se, ao ponto de sentil-o por toda a parte, como uma visão perseguidora dos seus nefandos erros.

E no entretanto, a velha sociedade, lentamente carcomida pelas suas multiplas lutas intestinas e pela insuperavel sede de expansibilidade, possui ainda os mais robustos biceps e pode continuar intemerato a ceifar os mais activos representantes do dever patriotico; lutar com esforço herculeo no Transvaal; alagar num vasto marde sangue o Imperio do Meio; ameaçar a liberdade dos povos americanos; levar a guerra nas suas fulminantes frotas ás mais distantes

paragens do globo mas não pode exterminar, por uma irrisão do destino, o bacillo fatal que mina dia a dia os seus fortes alicerces!...

Dir-se-á que o anarchismo é uma enfermidade passageira que, como as grandes erupções socias pode terminar de um minuto para outro, sem deixar maiores vestigios que os inuteis crimes commettidos em nome dos famintos e descalços e que sendo como é uma aggremação que vegeta na treva silenciosa do sigillo a punhal, impossivel se torna a sua extirpação immediata.

Comtudo, devemos confessar que o anarchismo, scientificamente organizado, existe como um corpo de doutrina embora delictuosa e que, violento como é em seus processos, dia a dia ganha a força que lhe dá, como nos grandes dias do catholicismo, a confissão dos seus martyres, santos do aniquilamento da ordem actual.

Quem conhece a historia, sabe perfeitamente que uma idéa perseguida, é uma idéa victoriosa e que se não fosse o barbarismo dos imperadores romanos, a religião christã, apesar de sua divina origem, jamais teria surgido do fundo das catacumbas...

O christão soffria resignado, sem levantar o braço do protesto, porque tinha os olhos no ceu, o anarchista mata porque tem os olhos na terra.

Le roi est mort, vive le roi! dizem os brocardos monarchistas, sem por isto, na impassibilidade do impossivel, resolverem a grave questão que importa no desdobramento do progresso humano, dentro da formula conservadora.

O rei não morre, é certo, mas apesar de todos os rigores, o anarchismo continua vivo, rindo-se dos seus inimigos e colhendo as mais bellas flores da monarchia por direito divino e da quella que não é.

Hontem Humberto I, amanhã quem será?

É a temerosa pergunta que se faz aos olhos de quem vê a catástrofe de Monza, sem em contarmos a morte do desajado X...

CLUB BLONDIN

O sympathico Club Blondin, que se effectuou no dia 26 do corrente, em magnifico espectáculo, no qual tomam parte os nossos mais distinctos amadores do nobre arte dramatica.

COGNAC

Do nosso distincto e particular amigo tenente-coronel Antonio Machado da Rosa, proprietario do importante engenho central das Pedras Grandes recebemos uma garrafa de cognac de cascas de laranjas amargas.

Gratos pela lembrança do dadivoso industrial, recommendamos o novo cognac aos amadores da boa pinga pelas suas excellentes qualidades, bastante recommendaveis aos que soffrem do estomago.

O apreciado liquido acha-se a venda na casa commercial dos Srs. Pacheco & Irmãos, nesta cidade.

Na Pharmacia Rodrigues compra-se flores de laranjeiras.

AGRADECIMENTO

O Exmo. Sr. coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, dignissimo presidente do Congresso Representativo do Estado, que foi bastante felicitado por motivo de seu auspicioso anniversario natalicio a 13 do corrente, pediu por telegramma ao nosso distincto amigo e correligionario tenente-coronel Jose Mauricio dos Santos, o especial obsequio de agradecer aos dignos cavalheiros que collectivamente o saudaram na referida data.

FOLHETIM 9

A VIAGEM DE NUPCIAS

Muito custou a M. Dauphin restabelecer a calma. Conseguiu enfim fazer-se ouvir enquanto Taupin abatido, cahido sobre um banco, lutava contra os prodigios de um desmaio. As suas explicações provocavam a principio algumas risadas; depois a hoteleira ficou com pena e os bebedores fizeram como ella. A causa foi ao ponto de muitos considerarem Taupin como heroe de romance. «Vam e tudo se arranjará! Quando ella souber a verdadeira verdade do caso...»

Taupin terminou em tomar o primeiro trem para a capital. Chegou a Paris. Chegou a Paris. Chegou a Paris.

BAHIA

Referindo-se á partida do Dr. Luis Vianna para a Europa, o *Regenerador*, de Nazareth, Estado da Bahia terminou a sua noticia com estas energicas palavras:

«Oh! não volte mais ao ceu da Bahia a sr. Luis Vianna! Puna-se com o exilio de gosos e de venturas por que vae passar, mas deixe-nos em paz abençoando do intimo d'alma ao homem de boa vontade que se achia á frente da nossa administração politica e cujo passado é como uma noite aluarada; bem differente da do sr. Luis Vianna que tem nuvens negras como as dos seus tempestuosos.

Sim! Fique para sempre, a gosar no velho mando as suas fabulosas riquezas e deixe-nos em paz, por caridade!»

Estão na capital do Estado o nosso presado correligionario capitão Alexandrino Barreto e o tenente João Estevão Soares, negociante desta praça.

NA CUBANA

Ternos de roupa de diversos preços. Calças de riscado, canis, jaquetões etc.

Preços baratos.

Seguiu para a capital federal o nosso jovem conterraneo Antonio de Guimarães Cabral, estudante de medicina.

Em deligencia organizada pelo nosso digno amigo e correligionario major José Custodio Bessa, commissario de policia foi capturado em Ganguiry o celebre criminoso Emilio Gerona, que se achia recolhido a cadeia desta cidade.

Chapéus de sol, fazenda moderna, o que ha de chic para Senhoras — NA CUBANA.

que chegada! Encontrou a casa no mesmo estado de antes do seu casamento. Todas as pequenas cousas que poderiam lembrar Léonie tinham desaparecido. Sobre a escrevaninha de Taupin havia uma carta fechada com estas unicas palavras:

«Adeus para sempre.

LÉONIE.»

Fui eu naturalmente o encarregado do papel de conciliador. Obtive com difficuldade ser recebido em casa de M^{me} Guibouret. Logo que cheguei vi que ali choravam ha muitos dias. «Como pôde ser tão cruel? perguntei a Léonie. Como não pensou logo que elle teria sido victima de algum accidente?» Disse-me que depois de uma noite de cruéis cuidados, tinha sahido de manhã com a hoteleira, para ir pedir á policia que lhe procurassem o marido; que logo ao pôr o pé na rua ouviu os vende-

PROCESSO HELEODORO

O tribunal de appellação e revista do Estado da Bahia em sessão do dia 2, mandou despronunciar o coronel Heleodoro de Paula Ribeiro, na acção criminal intentada pela justiça publica contra o mesmo, na comarca dos Lençoes, e da qual havia elle recorrido para aquelle tribunal.

Foi relator o cons. Braulio Xavier, que discutindo o feito terminou por negar provimento ao recurso.

Falou em seguida o cons. Filinto Bastos, que começou dizendo entrar constrangido no debate, analysando a questão em todos os seus pontos capitais, destruindo as razões offerecidas pelo juizo de direito para a pronuncia do referido coronel e salientando a contradicta de quasi todas as testemunhas do processo.

O integro magistrado terminou por dar provimento ao recurso afim de ser despronunciado o paciente.

Depois de ter o cons. Braulio sustentado novamente o seu voto, falou o cons. Botelho Benjamin.

S. ex. tratou tambem largamente da questão em debate, notando que os depoimento das testemunhas não offereciam base para a culpabilidade do referido pronunciado, contra quem não encontrou indícios vehementes, terminando por votar pelo provimento para a despronuncia, que teve apenas contra o voto do relator.

O cons. presidente do tribunal designou o conselheiro Filinto Bastos para lavrar o acordam.

Menos uma victima das furias e odios do ex-governador d'aquelle Estado!!!

Falleceu em Lages o nosso distincto correligionario tenente-coronel Moyses da Silva Furtado, bastante considerado na região serrana pela sua influencia e serviços prestados em prol do nobre partido.

Vinho virgem Portuguez Superior na casa D. Mancellos

Parece que está definitivamente marcada para Outubro, a viagem do Dr. Campos Salles, presidente da Republica á capital argentina.

dores de jornaes apregoando o nome de Taupin como a novidade do dia e que, tendo comprado o *Petit Rouennais* lera ali a relação das façanhas do marido no Grand Theatre — «segurança do dedilhado, a execução apaixonada e brilhante...» «Tudo isto enquanto eu morria de cuidados e desespero!» Consegui no entante fazer-me ouvir e, depois de longos esforços, deram-me credito. Primeiro foi mamãe Guibouret que cedeu; Auguste defendeu calorosamente o professor. O coração da noiva fallava mais alto ainda, de sorte que reconduzi-a chorando e sorrindo ao numero 14 da rua Madame, onde M. Taupin nos esperava mais morto do que vivo.

A alegria d'elles foi tão grande e acharam-se tão largamente compensados das suas penas, que M. Taupin quando falla do pas-

Ein Lages, acaba de ser completamente demolida a casa mais antiga da cidade, a praça 15 de Novembro

Tradição e documentos confirmam que nesse predio funcionaram os primeiros legisladores da povoação, ao inicio da sua criação.

No segundo trimestre do corrente anno foram verdidados no mercado de Lages, os seguintes generos, importados do Estado do Rio Grande do Sul: assucar, arroz, banha, vinho nacional, aguardente, farinha de trigo e mandioca, fubá, feijão, polvilho, rapadura, salames e toucinho!

A SOMNAMBULA DE MARTE

Das excellentes chronicas parisienses de *Alter Ego*, para o «Jornal do Commercio» do Rio, tiramos as seguintes linhas, relativas a celebre somnambula de Marte, um caso de metempsychose que muito tem dado que fallar aos sectarios do spiritismo:

«Este novo phenomeno scientifico acaba de ser descoberto e estudado por um professor da Faculdade das Sciencias de Genebra, M. Flournoy, de cuja circumspecção e seriedade não é licito duvidar. Trata-se de uma mulher de trinta annos, empregada commercial, de irreprehensivel moralidade, mas sujeita a ataques de somnambulismo, durante os quaes refere com pormenores inexplicaveis, factos que pretende haverem lhe succedido no decurso de trez existencias anteriores: a primeira, no planeta Marte, a segunda na India e a terceira em França, no tempo de Maria Antonieta. Durante não menos de trez annos o professor genebrense observou com o escrupulo mais rigoroso esta singular creatura; e é com os documentos e observações reunidos durante tão longo periodo

sado nunca deixa de dizer apertando-me a mão: «era pouco depois da nossa viagem de nupcias.»

Actualmente elle é provisor de um dos primeiros collegios de Pariz. Podem crer que quando elle vae com Léonie a Luchon ou a Biarritz, durante o mez de setembro, não se esquece nunca de levar consigo um bom par de navalhas. Mandou fazer por um dos professores do lyceu uma edição illustrada do *Petit Poucet* e recommenda essa leitura aos alumnos. «Vejam que espirito o d'aquelle pequenito, que semejava pedrinhas pela estrada para estar certo de encontrar mais tarde o seu caminho! E' preciso sempre, meninos, saber onde põe-se o pé!»

JULES SIMON.

que elle acaba de escrever um grosso volume intitulado *Das indias ao planeta Marte*, que está dando lugar as mais acaloradas discussões scientificas. Deixando de parte o que diz respeito á terceira existencia da somnambula, isto é, as que se teria dado, desenrolado durante o reinado de Maria Antonieta, por ser facilmente objectavel que pode haver nisso fraude consciente ou inconsciente referirei apenas a summula das observações relativas á pretendida estada no planeta Marte, bem como a segunda existencia passada na India. Como supponho, não é positivamente commo o verificar-se o que a somnambula refere das aventuras que lhe succederam em Marte — verdade ou chimera.

O que é certo, porém, é que neesses momentos a doente (por não me occorrer melhor termo para trasladar o tão confortavel substantivo francez *sujet*) se exprime, quando lh'o pedem, em linguagem marciana, ou assim chamada por ella. Compõe-se essa linguagem de sons nitidamente articulados, agrupados de modo a constituirem palavras. Essas palavras correspondem a idéas definidas, e o que é verdadeiramente singular e inexplicavel e a constancia da relação entre as palavras e as idéas. Isto parece supprimir a hypothese de uma linguagem inventada. Se o decurso de tres annos a doente empregou sempre os mesmos sons para exprimir as mesmas idéas e designar os mesmos objectos seria necessario, para explicar pela fraude tal circumstancia, admitir que ella houvesse, pelos seus meios exclusivos, inventado e creado mais uma lingua artificial, um novo *esperanto*, um inedito volapuk. Se a verificação directa se torna impossivel com respeito aos casos occorridos em Marte, outro tanto não succede com os que a somnambula pretende haver presenciado na India, na época em que lá diz ter vivido. Ao cabo de longas e pacientes investigações, M. Fournoy descobriu um velho manuscrito onde se encontraram narrados os principaes episodios a que a doente allude quando fala do seu cyclo hindu. Nessas occasiões fala sanscrito e arabe, por fórma a não deixar a menor duvida acerca do seu profundo conhecimento destas linguas. Ora, desde que é conhecida em Genebra, nunca esta singular pessoa se encontrou em circumstancias que lhe permitissem aprender o arabe nem o sanscrito.

Que acreditar em presença disto? *Sub judice lis est*. Todas as summidades da psychologia contemporanea examinam neste momento as peças do processo, compiladas por M. Fournoy e não tardaremos em ouvir os Pi-

erre Janet, os Rochas, os Char- les Lichey, os Flammarion (que da astronomia se extraviou recentemente pelos atalhos do incognoscivel e do maravilhoso) tirai de toda essa documentação as conclusões auctorizadas que nós, os profanos, ficamos esperando ansiosamente.

A PEDIDOS

Felicitamos ao nosso amigo Angelo Tasso pelo seu anniversario natalicio, desejando-lhe muitas felicidades.

Laguna, 19 de Agosto de 1900

Alguns Amigos.

G. D. P. B. 3 de Maio

Demonstração da receita e despesa do espectáculo dos pobres desta cidade em 8 de Maio de 1900

RECEITA

Productos de 384 cartões em poder do Sr. Ary Cabral entregue a 8 de Maio ao Sr. Arlindo Cordeiro 304.000.

DESPEZA

Pago aos Srs. A. Brandl 24\$500; J. Paulo Cordeiro 26\$500; Jacob Ulysséa 4\$; J. Pinto Varella 4\$500; typ. do *«Futuro»* 12\$; S. M. Carlos Gomes, 20\$; trabalhadores, 3\$; aluguel do theatro 15\$ 406\$500

Entregue ao Sr. Dr. Ismael Ulysséa para distribuir com os pobres 99\$900

Idem ao Sr. Joao Rodrigues para o mesmo fim 96\$500

304\$000

Laguna, 10 de Maio de 1900

O secretario

Julio Horn.

PAPAGAIO

Pede-se a pessoa que achou um papagaio pertencente ao abaixo assignado, o favor de entrega-lo que sera gratificado.

Horacio Guimarães.

EDITAES

CORREIO

CONDUÇÃO DE MALAS

De ordem do cidadão Administrador dos Correios, faz-se publico que achando-se em concorrência o serviço geral de condução de malas do correio terrestre neste Estado, para o exercicio de 1901.

Nesta Agencia recebe-se proposta em carta fechada até o fim do corrente mez, para condução de malas nas linhas postaes abaixo mencionadas.

Desta cidade para Araranguá e Torres, passando pelo *passo do Serião*, vice versa 3 vezes por mez.

Desta cidade para Imaruby, vice versa 6 vezes por mez.

Pela Estrada via ferrea D. Thereza Christina, em todos trens ordinarios, entre esta cidade, Tubarão e Imbituba.

Os proponentes, deverão ter em vista as Condições insertas no Edital do mesmo cidadão Administrador, publicado no jornal *Estado* de 4 do corrente mez.

O Agente

João Fernandes Martins

O abaixo assignado faz publico que foi nomeado Fiscal d'esta circunscrição, por acto do Ministerio de Fazenda, de 5 de Julho do corrente anno, e que nesta data assumiu o exercicio do seu cargo.

Meza de Rendas Federal da Laguna, 8 de Agosto de 1900.

João Firmo C. Pires da Cunha.

Governo Municipal

De ordem do cidadão coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, superintendente deste Municipio, se faz publico que foram requeridos por aforamento perpetuo os seguintes terrenos:

Antonio João Thomaz, com despacho a 28 do corrente, 160 metros de frente com 200 metros de fundo situados no lugar denominado Ponta do Perretil, extremado por norte, com terrenos de marinha, por este, com Ernesto de Oliveira e por sul e o este com quem de direito.

Quem se julgar com direitos aos referidos terrenos, devem apresentar suas reclamações a este Governo, no prazo de 30 dias, a contar da data dos respectivos despachos, findo o qual serão concedidos os referidos terrenos.

E para que não se allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa

Laguna, 28 de Julho de 1900 — Theotônio de Oliveira, secretario do Governo Municipal.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

NO

MERCADO

Carne verde a 800 réis, no açogue de Manoel Marcellino.

CLUB BLONDIN

De ordem do Sr. Presidente, previne-se aos Srs. socios deste Club, que no dia 26 do corrente mez haverá um espectáculo em diversão dos socios.

Outrosim. Os socios que não se acharem quites com este Club, não terão ingresso de fórma alguma ao alludido espectáculo.

Secretaria do Club Blondin, 18 de Agosto de 1900.

O Secretario

Julio Horn.

VENDE-SE uma boa morada de casa, pertencente ao Hospital de Caridade, na rua Voluntario Benevides.

Trata-se com Antonio Monteiro Cabral, procurador do Hospital.

CATHARINA TRAININI

PARTEIRA

Despedindo-se de sua clientela, participa que vai fixar sua residencia em Tubarão, onde aceita chamados para os misteres de sua profissão tanto para esta cidade como para quaesquer pontos servidos pela estrada de ferro.

Laguna, 17 Agosto de 1900

HOMOEOPATHIA

Vende-se em casa de FERNANDO TEIXEIRA & FILHO trata-se com Henrique Esteves.

MEDICO

DR JOÃO LADISLAO RAMOS

Recebe chamados a qualquer hora.

Grates aos pobres

RESIDENCIA: RUA TENENTE BESSA

Alfaiataria AO PUBLICO

Nicolau di Consilio, participa ao respeitavel publico desta cidade que abriu sua officina de alfaiate, a rua Coronel Gustavo Richard (na antiga casa em que funcionou a *Alfaiataria Internacional*) onde se acha prompto a receber obras sob medida, garantindo modicidade de preços e perfeição no serviço.

VÊ PARA CRÊR!

Laguna, 27 de Junho de 1900

Nicolau di Consilio

H. BONNAUD & Co.
fine champagne
na casa D. MANCERLOS

Casa

Vende-se uma casa com uma poita e duas janellas e quintal sita á rua do Fogo, contigua ao Collegio Municipal. Trata-se com o proprietario Manoel Alano,

O ABOGADO A le xandrinio Barreto aceita o patrocínio de causas civis criminaes e orphanologicas em qualquer comarca do estado.
Residencia. cidade da Tubarão — RUA CORONEL COLLAÇO.

CASA

Vende-se uma boa morada de casa nesta Cidade, na rua da Pedreira, com armazém para negocio e paços com excellentes comodos. Quem pretender comprar dirija-se a Luciano Machado, em S. João.
Tubarão, 23 de Junho de 1900

Chá, chocolate fino, cera em velas, Amidon, velas de composição etc. etc.
na casa D. MANCERLOS

Casa Ulyssèa

ROMANCES

Cada volume a 1.000

Aranha vermelho
Amigo Fritz
Alma de Pedro
Abade de Faureia
A procura de noiva
Ódio Antigo
Vereda das ameixas
Barão de Schindler
Bulgaro
Captão Silvestre
Crime
Comédia da Vida
Confissão de Carolina
Casamento no mosteiro
Seara de Ruth
Dous rivaes
Duas irmãs
Silvestre
Evangelista
Entardecer
Forte como a morte
Filha do Salineiro
Família Pavilhão
Seras da vida republicana
Martyres da vida intima
Luciola
Lese de Fleurin
Lanterna magica
Mulheres independentes
Mestra
Milhões vergonhosos
Martyrio e cynismo
Menina roubada
Motta Coqueiro
Martyrio de Tiradentes

300

300

500

Pata da gazella
Poeta da rainha
Pariás
Palafox
Parisienses
Paulo e Verginia
Romen e Julieta
Reis no Exilio
Romance de mulher
Soror Philomena
Sonho
Sete bagos de uva
Tristeza a beira mar
Trabida
Corpo humano
Cartas monarchistas
Uburajara
Vontade
Vogando

500

DIREITO

Direito commercial
Codigo Penal

VARIEDADES

Manual do Pintor
Guia do destillador
Gallinheiro brasileiro
Comopia dos salves

VENDEM-SE NA CASA DE

ULYSSEÁ & IRMÃOC.

GRANDE BARATILHO.

NA

Casa Sardinha

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, participa aos seus numerosos amigos e freguezes e ao publico em geral, que está vendendo pelo custo e por menos todos os artigos que tem em sua casa, como sejam:

chitas, orfords, merinós pretos e de côres, algodões, baetas, cobertores, pallas, casemiras, flannels e pellucias; chapéos para cabeça, tanto para homens como crianças, grande e variado sortimento; chapéos de sol de seda, alpaca o zanella; assucar, fumo, farinha de trigo sal e todos os mais generos que tem em deposito.

Ver para crer

SO' A DINHEIRO

João Estevão Soares

TERRENOS

Vendem-se 110 braças de terras, com 1000 de frente no Rio da Mãe Lusía, no termo do Araranguá, extremado pelo Nordeste com terrenos de Altissimo Ignacio da Costa e pelo Sudoeste com terrenos dos herdeiros do finado Joaquim Julio; fazendo frente com terras de Manoel João Vieira da Rocha, e fundos com terrenos devolutos já descreminados e demarcados para colonos.

88 metros de terras no Gravatá, fazendo frente no travessão de Manoel Jorge Fernandes e fundos no travessão geral, e pelo Leste com Francisco Jorge Fernandes e por Oeste com Luiz Fernandes Lima.

48 braças de terras de frente no Riachó com 4500 de fundo, azendo frente no Rio Capivary e fundos com terras de Francisco Nicolão Fernandes, e pelo Norte com terras do finado Laurindo Teixeira de Souza e pelo Sul com terras de Antonio Marcos dos Santos.

Para tratar com Viuva Martins & Baza

Hotel Brazil

(Antigo Germania)

DE

PAULO GRUNER

Este bem montado estabelecimento, com frente a rua Coronel Gustavo Richard e Senador Raulino Horn, dispondo de magnificos quartos e accomodações para familia, se acha a disposição dos Srs. viajantes e do publico em geral garantindo-se bom tratamento e acceio no que fôr concernente ao serviço de hospedagem.

Tem sempre variado sortimento de bebidas nacionaes e estrangeiras.

PREÇOS COMMOTOS

Atenção

Grande Baratilho

de

CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS NA CASA DE

JULIÃO GAGEGO

RUA CORONEL GUSTAVO RICHARD

LAGUNA

Junto ao Hotel Brazil

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Específico contra:

QUEIMADURAS, NEURALGIAS
CONFUSÕES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS

Espinhas

RHEUMATISMO, SARDAS

dôr de cabeça

CHAGAS, RUGAS

PERIMENTOS, BRUÇÕES DA PELLE

E MORDEDURAS DE INSECTOS

A venda em todas as Armazéns

e Casas de Perfumarias

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

PURAMENTE VEGETAIS

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE OLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO

attestão a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

figado e intestinos; e vão também

A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO

PRISÃO DE VENTRE, APPEÇÕES

PRODUZIDAS PELA BILIS

supressão das regas nas mulheres

vertigens, tonturas

HYDROPIAS, MEMORRHOIDAS

Colicas, falta de appetite, etc.

A venda em todas as Pharmacias e

DROGARIAS